Sequência didática 1

Componente curricular: Língua Portuguesa

Ano: 6º

Bimestre: 4º

Título: Frase, oração e período

Objetivos de aprendizagem

* Identificar e reconhecer frases, orações e períodos como enunciados por meio dos quais interlocutores interagem.

Competências

Competências gerais:

**1** – Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

**4** – Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.

Competências específicas de Linguagens:

**1** – Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais.

**2** – Conhecer e explorar diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e linguísticas) em diferentes campos da atividade humana para continuar aprendendo, ampliar suas possibilidades de participação na vida social e colaborar para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva.

Competências específicas de Língua Portuguesa:

**1** – Compreender a língua como fenômeno cultural, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo-a como meio de construção de identidades de seus usuários e da comunidade a que pertencem.

**3** – Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulam em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo.

**5** – Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de linguagem adequados à situação comunicativa, ao(s) interlocutor(es) e ao gênero do discurso/gênero textual.

**Objeto de conhecimento:**Textualização, tendo em vista suas condições de produção, as características do gênero em questão, o estabelecimento de coesão, adequação à norma-padrão e o uso adequado de ferramentas de edição.

**Habilidade trabalhada**: **(EF67LP10)** Produzir notícia impressa tendo em vista características do gênero ― título ou manchete com verbo no tempo presente, linha fina (opcional), lide, progressão dada pela ordem decrescente de importância dos fatos, uso de 3a pessoa e de palavras que indicam precisão ― e o estabelecimento adequado de coesão e elaborar notícia para TV, rádio e internet, tendo em vista, além das características do gênero, os recursos de mídias disponíveis e o manejo de recursos de captação e edição de áudio e imagem.

**Objeto de conhecimento:**

Morfossintaxe.

**Habilidade trabalhada**: **(EF06LP08)** Identificar, em texto ou sequência textual, orações como unidades constituídas em torno de um núcleo verbal e períodos como conjunto de orações conectadas.

Tempo previsto: 4 aulas

Materiais necessários

* Folhas de papel para reproduzir manchetes de jornais.

Desenvolvimento da sequência didática

Etapa 1 (2 aulas)

Esta atividade refere-se à compreensão de um diálogo que ocorre por meio de frases com e sem verbos.

Para dar início a ela, diga à turma que você precisa de dois voluntários para uma atividade que trabalha um diálogo entre dois amigos. Combine com os alunos voluntários, longe dos outros alunos, uma conversa sobre a seguinte situação: um deles encontrou o colega em uma padaria pouco antes do início da aula. Ali, pediu um sanduíche para viagem; o colega esperava pelo lanche dele, também para viagem, mas estava com medo de chegar atrasado à aula por causa da espera. O primeiro aluno o tranquilizou, dizendo que o lanche ficaria pronto a tempo, então pagou pelo seu sanduíche e foi embora para a escola. Algum tempo depois, eles se reencontraram e conversaram sobre o ocorrido.

Após essa explanação, diga aos dois alunos que eles vão manter um diálogo sobre o assunto citado, sem utilizar verbos em suas falas, na frente dos outros colegas de turma. A ideia é saber se os colegas conseguem compreender a conversa. A seguir, uma sugestão do diálogo que os dois alunos podem ter diante da turma:

Aluno 1: *E aí, tudo certo?*

Aluno 2: *Ufa! Sim!*

Aluno 1: *Hummm... Pedacinho depois?*

Aluno 2: *Firmeza! Mas... e o seu?*

Aluno 1: *Delícia. Meio a meio?*

Aluno 2: *Belê!*

Após essa dinâmica, pergunte aos demais alunos:

1. A conversa teve tom formal ou informal? Expliquem.

*Espera-se que os alunos percebam que o tom da conversa é informal, pois há escolhas linguísticas típicas   
de uma variedade não padrão da língua, como o uso das expressões: “E aí”, “Firmeza”, “Belê”.*

2. É possível afirmar com certeza o assunto sobre o qual os dois amigos conversaram? Por quê?

*Provavelmente os alunos dirão que não, pois eles não têm o conhecimento do ocorrido na padaria.   
Os dois alunos vivenciaram um evento prévio e conhecem, portanto, o contexto de produção da situação comunicativa que compartilharam.*

3. Quais enunciados são interrogativos, ou seja, usados para fazer uma pergunta?

*Espera-se que os alunos respondam: E aí, tudo certo?; Hummm... Pedacinho depois?; Mas... e o seu?;   
Meio a meio?*

4. Quais enunciados são exclamativos, ou seja, usados para demonstrar algum tipo de espanto, surpresa, admiração, alegria etc.?

*Espera-se que os alunos respondam: Ufa! Sim!; Firmeza!; Belê!*

5. Quais enunciados são declarativos, ou seja, usados para dar uma resposta ou contar algo?

*Espera-se que os alunos respondam: Delícia.*

Revele aos demais alunos a situação hipotética que os dois colegas vivenciaram. Nesse momento, é importante que os alunos observem que, se todos partilhassem do mesmo conhecimento prévio dos colegas que conversaram, certamente entenderiam o diálogo.

Escreva o diálogo na lousa. Divida a classe em grupos de quatro alunos e peça a eles que reescrevam o diálogo de forma que todos possam entender a situação comunicativa.

Peça aos grupos que escolham um representante para ler em voz alta o diálogo que elaboraram conforme o que foi proposto.

Certamente os novos diálogos apresentarão verbos. Em seguida, pergunte à turma:

* Quais escolhas linguísticas foram feitas na reescrita do diálogo que não estão presentes na situação comunicativa inicial entre os dois colegas?

*É possível que algum aluno mencione a presença de verbos nos diálogos reescritos.*

Selecione um diálogo elaborado por um dos grupos e reescreva-o no quadro ao lado do diálogo inicial, para que todos possam compará-los. Sublinhe todos os verbos.

Explique aos alunos que, no primeiro diálogo, os enunciados estabelecem comunicação por meio de frases nominais. No segundo diálogo, os enunciados estabelecem comunicação por meio de orações. Proponha aos alunos que expliquem a diferença entre frase e oração.

*Espera-se que os alunos observem que a frase é uma palavra ou um conjunto de palavras organizadas de acordo com as regras da língua e capazes de expressar um sentido completo em uma situação de comunicação. A frase nominal não apresenta verbo. As orações também transmitem um sentido completo, porém são organizadas em torno de verbos.*

A seguir, escreva na lousa o seguinte enunciado e peça aos alunos que o completem:

* Toda oração é uma \_\_\_\_\_\_\_\_\_, mas nem toda frase é uma \_\_\_\_\_\_\_.

*Toda oração é uma frase, mas nem toda frase é uma oração.*

Para finalizar essa etapa, peça aos grupos que criem diálogos curtos baseados apenas em frases nominais (sem o uso de verbos). Antes, porém, eles devem pensar em situações comunicativas que deem sustentação ao diálogo que vão criar, como foi feito no início desta etapa entre os dois alunos. Um aluno de cada grupo deverá ler o diálogo em voz alta para os demais colegas e pedir que tentem adivinhar qual é o contexto de produção.

Chame um grupo por vez e permita que os alunos levantem possibilidades de contextualização. Cada grupo deverá dizer se os colegas estão corretos ou não e, ao final, apresentar o contexto correto.

Etapa 2 (2 aulas)

Antes de efetivamente iniciar esta etapa, retome com os alunos o conceito de frase e oração visto na etapa anterior.

Em seguida, proponha a eles que pesquisem, em jornais e revistas impressos ou digitais, uma manchete constituída por uma frase nominal e que seja acompanhada por uma linha fina, ou seja, uma frase que acrescenta informações sobre as notícias e que é elaborada com o objetivo de atrair a atenção do leitor.

Depois de apresentado o resultado da pesquisa, pergunte a eles:

* Por que as linhas finas são constituídas por frases organizadas em torno de verbos, ou seja, são formadas por orações?

*Uma vez que as linhas finas têm por objetivo capturar a atenção do leitor e desenvolver um pouco mais os títulos principais, complementando seu sentido, as frases são constituídas e organizadas em torno de verbos, para que possam passar informações mais claras do conteúdo das notícias.*

Em seguida, relembre os conceitos de período simples (frase constituída de uma única oração) e período composto (frase constituída de duas ou mais orações) e peça aos alunos que identifiquem os períodos simples e compostos nas linhas finas que pesquisaram.

Se a escola contar com sala de informática e acesso à internet, viabilize a leitura e a observação das imagens que constituem as notícias mencionadas anteriormente.

Para finalizar, retome os grupos formados na etapa anterior e peça a eles que, em casa, selecionem duas notícias (com manchete e linha fina) e que as copiem em uma folha de papel avulsa e elaborem perguntas e afirmações sobre elas. Essa pesquisa pode ser feita em jornais locais impressos ou na sala de informática da escola, em *sites* de veículos de notícias, se possível. Oriente-os formular questões que digam respeito ao emprego de diferentes tipos de frases, orações e períodos nas manchetes.

Os alunos devem mostrar a você as perguntas e afirmações que elaboraram. Se necessário, sugira ajustes, de forma que os conceitos de frase, oração e período sejam contemplados.

Reúna os grupos de dois em dois. Disponha as carteiras de forma que um grupo fique de frente para o outro. Os grupos devem trocar cópias das manchetes das notícias que selecionaram, assim como as perguntas e afirmações que elaboraram, para que respondam e fundamentem as afirmações.

Circule pela sala, ouça as respostas e fundamentações dos alunos e interfira apenas para redirecionar a atividade ou para fazê-los reconhecer algum equívoco e repensá-lo, até que consigam corrigir eventuais erros.

Caso você tenha número ímpar de grupos, junte três grupos na mesma dinâmica, pois o objetivo não é uma competição, mas a interação e a participação dos alunos na constituição e sistematização dos conceitos trabalhados nesta sequência.

Se desejar ampliar a dinâmica ou variar o gênero textual, sugira o uso de HQs, letras de canção, poemas, *posts* etc.

Sugestões de leitura para ampliação das atividades, se julgar pertinente:

* *Gramática pedagógica do português brasileiro*, de Marcos Bagno. São Paulo: Parábola Editorial, 2012.
* *Moderna gramática portuguesa*, de Evanildo Bechara. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2015.
* *Gramática descritiva do português brasileiro*, deMario A. Perini. São Paulo: Vozes, s.d.

As questões a seguir foram elaboradas para que os alunos possam refletir e discutir sobre os conceitos desenvolvidos nesta sequência didática.

1. Na opinião de vocês, a escolha de diferentes tipos de frases e períodos pode contribuir para a construção dos sentidos em um texto?

*Espera-se que os alunos reconheçam que sim, pois uma situação comunicativa se desenvolve em diferentes contextos e com variadas intencionalidades entre os interlocutores. As escolhas linguísticas devem levar esses aspectos em consideração para que a comunicação seja significativa.*

2. No dia a dia de vocês, em quais situações a comunicação é predominantemente baseada em frases nominais e em quais situações é baseada em orações?

*A resposta pode variar de aluno para aluno; porém, espera-se que eles observem que, assim como vimos na Etapa 1 desta sequência, a comunicação centrada em frases predominantemente nominais ocorre em situações essencialmente informais, nas quais o conhecimento é compartilhado pelos interlocutores. Exemplos: bate-papo entre amigos, troca de mensagens de texto etc. A situação comunicativa centrada em orações pode ter intencionalidade mais ampla, como respostas de atividades e trabalhos escolares.*

Avaliação

A avaliação deverá ser contínua e levar em consideração os seguintes aspectos:

* nível de atenção do aluno à dinâmica e à reestruturação do diálogo proposto na primeira etapa da sequência didática;
* capacidade do aluno de levantar hipóteses, identificar intencionalidades e fazer inferências;
* participação do aluno no trabalho desenvolvido em grupo;
* desempenho do aluno nas respostas e fundamentações das colocações aos demais colegas.

O desenvolvimento dessa sequência também deverá ser avaliado de acordo com o seguinte questionário:

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| AVALIAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DA SEQUÊNCIA DIDÁTICA | SIM | NÃO |
| O contexto de produção foi levado em consideração na reescrita do diálogo da primeira etapa? |  |  |
| As orações foram organizadas de forma coerente em torno de verbos? |  |  |
| Os títulos principais e auxiliares foram devidamente analisados da perspectiva da intencionalidade? |  |  |
| A seleção de manchetes cumpriu o que foi proposto? |  |  |
| As questões e afirmações levantadas foram elaboradas de forma coerente com o objetivo de reforçar os conceitos de frase, oração e período? |  |  |

Após o trabalho com a sequência didática, proponha aos alunos a autoavaliação a seguir. Se preferir, reproduza as questões na lousa e peça a eles que as copiem e respondam.

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| AUTOAVALIAÇÃO | SIM | NÃO |
| Houve empenho e atenção de minha parte durante o desenvolvimento das propostas? |  |  |
| Consegui levantar hipóteses e fazer inferências pertinentes? |  |  |
| Consegui reescrever o diálogo de forma a manter o contexto de produção em que ele se deu? |  |  |
| Consegui fundamentar de forma satisfatória as afirmações sobre frase, oração e período? |  |  |
| Colaborei para reproduzir a análise das manchetes de notícias que pesquisei? |  |  |